



# Os Profetas Menores das Escrituras Hebraicas

Uma jornada pelos doze livros proféticos — de Oséias a Malaquias — explorando suas mensagens de julgamento, misericórdia e restauração para Israel e toda a humanidade.

[Explorar os Livros](#)

[Sobre esta Série](#)

# Oséias: O Profeta do Amor Infalível de Deus

Escrito por **Oséias, filho de Beerí**, este livro é único entre os profetas por usar a própria vida doméstica do profeta como metáfora viva da relação entre Deus e Israel. Nele, a infidelidade conjugal de Gómer espelha o adultério espiritual da nação, e o amor inabalável de Oséias reflete a misericórdia divina que persiste mesmo diante da rejeição.

O livro deixa claro que **Deus não aceita a mera cerimônia religiosa formal** (6:6), mas busca um relacionamento de fidelidade genuína. Ao mesmo tempo, põe em relevo de maneira incomparável a **misericórdia e benevolência de Deus** (2:19; 11:1-4; 14:4), tornando Oséias um dos textos mais emocionalmente ricos das Escrituras Hebraicas.

## Dados Fundamentais

- Autor: Oséias, filho de Beerí
- Período: ~804–740 a.C.
- Local: Distrito de Samária
- Ministério: mínimo de 59 anos
- Reino abordado: Israel (setentrional)

# Época, Cenário e a Família de Oséias

## Período Histórico

Oséias profetizou do reinado de Jeroboão II (844–804 a.C.) até Ezequias (c. 745 a.C.), abrangendo pelo menos 59 anos. O livro foi concluído entre 745 e 740 a.C., antes da queda de Samária.

## Cenário de Corrupção

Israel gozava de prosperidade material, mas havia rejeitado o conhecimento de Deus (4:6). Idolatria, adultério, roubo e a veneração de Baal dominavam a nação até sua queda diante da Assíria em 740 a.C.

## A Família Simbólica

Oséias casou-se com Gómer, que gerou três filhos: Jezreel ("Deus Semeará"), Lo-Ruama ("Não se Teve Misericórdia") e Lo-Ami ("Não Meu Povo") — nomes que revelam o estado da relação entre Deus e Israel.

# Estilo, Canonicidade e Profecias Cumpridas

## Estilo Literário

O estilo de Oséias é **conciso e por vezes abrupto**, com rápidas mudanças de pensamento. O livro abunda em expressões de grande sentimento e vigor — censuras, avisos, exortações e ternos apelos ao arrependimento — além de excelentes figuras de linguagem que enriquecem a mensagem profética.

## Canonicidade

Oséias abre a lista dos doze profetas menores nos textos hebraicos, na Septuaginta e nas Bíblias em português. Jerônimo, Melito, Orígenes e outros confirmam sua inclusão no cânon sagrado. O NT o cita pelo menos seis vezes, em Mateus, Romanos, 1 Pedro e 1 Coríntios.

## Profecias Cumpridas

A queda de Samária (Os 13:16) ocorreu em 740 a.C. conforme predito. O abandono de Israel por seus aliados (Os 8:7-10) se cumpriu quando os assírios levaram o povo ao cativeiro. O "fogo" sobre Judá (Os 8:14) foi cumprido por Senaqueribe e, de forma mais devastadora, por Nabucodonosor em 607 a.C.

- ✓ Em cumprimento às profecias de restauração, um restante de Judá e Israel retornou do exílio babilônico em 537 a.C. (Os 1:10, 11; Ed 3:1-3).

# Joel: O Profeta do Dia do Senhor

Escrito por **Joel, filho de Petuel**, este livro profético é uma das visões mais vívidas do "Dia do Senhor" em toda a Bíblia Hebraica. Joel profetizou em Judá, possivelmente em Jerusalém, e sua mensagem oscila entre terror e esperança: julgamento inevitável para os desobedientes, mas salvação gloriosa para os que invocarem o nome de Deus.



## A Praga dos Gafanhotos

Uma devastação sem precedentes assola o país, fazendo cessar as ofertas na casa de Deus. Joel a usa como sinal do vindouro Dia do Senhor, convocando sacerdotes e povo ao pranto e ao jejum.



## Derramamento do Espírito

Deus promete derramar Seu Espírito sobre toda a carne — profecias, sonhos e visões marcarão seu povo. O apóstolo Pedro confirmou este cumprimento no Pentecostes de 33 d.C. (At 2:17-21).



## O Vale de Jeosafá

As nações serão reunidas e julgadas por haverem maltratado o povo de Deus. Judá florescerá, enquanto Egito e Edom se tornarão ermos — o Senhor habitará em Sião para sempre.

# Amós: O Pastor que se Tornou Profeta

## Quem era Amós?

Natural de Tecoá, Amós era pastor e cultivador de sicômoros — um homem simples chamado por Deus para proclamar uma mensagem poderosa. Sua profecia foi dirigida primariamente ao **reino setentrional de Israel**, durante os reinados de Jeroboão II e Uzias (c. 829–804 a.C.).

A canonicidade deste livro jamais foi questionada. Desde os tempos primitivos foi aceito pelos judeus. Justino Mártir o citou no século II d.C., e os mártires Estevão e Tiago, irmão de Jesus, o reconheceram como Escritura inspirada.

## Linguagem Viva e Poderosa

O Espírito de Deus moveu Amós a usar **linguagem simples, direta e pitoresca**, com ilustrações de sabor rural que davam vitalidade à sua mensagem — imagens de carros de debulha, cestos de frutas maduras e leões que rugem. Palavras acessíveis tanto aos enaltecidos quanto aos humildes.

## Confirmação Arqueológica

Ao descrever as "casas de marfim" e os "leitos de marfim" dos ricos (3:15; 6:4), Amós foi confirmado pela arqueologia: numerosos marfins esculpidos foram descobertos nas escavações de Samária, em forma de placas e painéis que adoravam móveis e paredes.

# Destques do Livro de Amós



A estrutura de Amós avança como um tribunal divino: primeiro as nações vizinhas são condenadas, depois Israel é confrontado por sua responsabilidade especial como povo escolhido, e finalmente visões proféticas anunciam o fim — mas também a promessa de restauração para os fiéis.

## Julgamento Certo (Caps. 1–2)

Síria, Filístia, Tiro, Edom, Amom, Moabe, Judá e Israel — nenhuma nação escapa do julgamento divino. Israel é especialmente responsabilizado por oprimir os pobres e desprezar os profetas de Deus.

## Advertência e Apelo (Caps. 3–6)

"Buscai-me e continuai vivendo" — mesmo ao anunciar o julgamento, Deus exorta seu povo a odiar o mal e amar o bem. Mas Israel não retornou, e a devastação se tornou inevitável.

## Visões e Restauração (Caps. 7–9)

Após visões de gafanhotos, fogo e um prumo, Amós anuncia que o fim de Israel está próximo. Mas a palavra final é de esperança: a "barraca de Davi" será reconstruída e os cativos reajuntados viverão em segurança duradoura.

# Obadias: O Julgamento de Edom

O mais curto livro profético das Escrituras Hebraicas, escrito por **Obadias** — de quem apenas o nome é conhecido. Em 21 versículos, este livro proclama com precisão cirúrgica o julgamento de Deus contra Edom, apresenta as razões para tal julgamento e aponta para a restauração da "casa de Jacó".

O crime central de Edom foi o tratamento "**nada fraterno**" dispensado aos filhos de Judá quando estes sofreram derrota. Sendo descendentes de Esaú, irmão de Jacó, os edomitas deveriam ter agido como parentes — mas em vez disso regozijaram-se com a calamidade de Judá, participaram nos saques, impediram fugitivos de escapar e entregaram sobreviventes ao inimigo (vv. 12-14).

Escrito por volta de **607 a.C.**, na época da destruição de Jerusalém pelos babilônios, o livro prediz que a casa de Esaú deixará de existir — e a história confirmou: os edomitas desapareceram como povo, enquanto Israel foi restaurado.

⚠️ A traição de Edom: alegria diante da calamidade de Judá, participação nos saques e entrega de sobreviventes ao inimigo (vv. 12-14).

✅ A promessa cumprida: "O reinado se tornará de Deus" (v. 21). Os edomitas cessaram de existir como povo.

# Jonas: O Profeta Relutante e a Misericórdia Universal

Único livro das Escrituras Hebraicas a tratar exclusivamente da comissão de um profeta para uma cidade *não-israelita*. As experiências de Jonas, filho de Amitai, revelam que a misericórdia de Deus transcende as fronteiras nacionais — e que a rebeldia humana não impede o cumprimento do propósito divino.

## A Fuga

Jonas recebe a missão de ir a Nínive, mas embarca para Tárzis. Uma grande tempestade eclode, e Jonas é lançado ao mar pelos próprios marinheiros.

1

2

## No Ventre do Peixe

Um grande peixe engole Jonas. Por três dias e três noites, ele ora a Deus das profundezas — e é vomitado em terra seca.

3

## A Pregação em Nínive

Jonas vai a Nínive e anuncia destruição em 40 dias. O rei e todo o povo se arrependem, e Deus "deplora" o julgamento predito.

4

## A Lição do Cabaceiro

Jonas se irrita por Nínive ser poupada. Deus usa um cabaceiro que cresce e murcha para ensinar ao profeta o valor da compaixão pelos 120.000 habitantes da cidade.

# A Autenticidade de Jonas: Evidências e Testemunhos

## O Testemunho de Jesus

A evidência mais conclusiva da autenticidade de Jonas vem do próprio Filho de Deus: *"Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do enorme peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra"* (Mt 12:39-41). Jesus equiparou a libertação de Jonas à sua própria ressurreição — dois eventos igualmente reais e históricos.

## Sobre o "Grande Peixe"

O cachalote, com sua enorme cabeça que constitui um terço do seu comprimento, é plenamente capaz de engolir um homem inteiro. O grande tubarão-branco também é candidato viável — um capturado em 1939 tinha no estômago dois tubarões de 2 metros cada. A Bíblia simplesmente declara: "Deus providenciou um grande peixe" — sem especificar a espécie.

## Respostas às Objeções Críticas

- **Ausência nos registros assírios:** As nações antigas proclamavam êxitos, não humilhações. O silêncio não equivale a negação histórica.
- **Escrita na terceira pessoa:** Era prática comum entre escritores bíblicos e historiadores seculares como Xenofonte e Tucídides.
- **Tamanho de Nínive:** Tanto no uso bíblico quanto moderno, o nome de uma cidade pode incluir seus subúrbios — Gênesis 10:11,12 já mostrava que Nínive era uma metrópole expandida.

# Miquéias: Justiça, Misericórdia e a Promessa de Belém

O livro de Miquéias contém a palavra de Deus sobre **Samária e Jerusalém**, organizado em três seções introduzidas pela palavra "ouvi" (1:2; 3:1; 6:1). Miquéias profetizou durante reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, e seu ministério abrangeu a queda de Samária em 740 a.C.

## Transgressões Expostas

Opressores tramam apoderarem-se de casas e campos. Juízes, sacerdotes e falsos profetas buscam apenas lucro. A corrupção permeia toda a liderança de Israel e Judá.

## Julgamento Anunciado

Samária será reduzida a um montão de ruínas. A calamidade atingirá também Judá e Jerusalém. Os campos de Israel serão repartidos a outros povos.

## Restauração Prometida

Em Belém nascerá um governante que pastoreará em nome de Deus (5:2). O monte da casa do Senhor será exaltado e povos de todas as nações afluirão a ele — não aprenderão mais a guerra (4:1-4).

"Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus?" — Miquéias 6:8

# Naum: A Queda de Nínive Anunciada

## O Profeta e Seu Contexto

Naum, o elcosita, escreveu uma "**pronúncia contra Nínive**", a capital do Império Assírio — o mesmo império que havia deportado Israel e oprimido Judá por gerações. O livro foi completado antes da destruição de Nínive em **632 a.C.**

Para Judá, que havia sofrido sob a mão pesada da Assíria desde os dias de Acaz, a mensagem de Naum era genuinamente boa nova: "Eis sobre os montes os pés daquele que traz boas novas, aquele que publica a paz" (1:15).

## A Culpa de Nínive

A agressividade militar assíria tornara Nínive uma "**cidade de derramamento de sangue**" (3:1). Seus cativos eram queimados ou esfolados vivos, cegados, mutilados ou conduzidos por cordões com ganchos que furavam o nariz ou os lábios. O tratamento brutal de seus prisioneiros tornava sua destruição um ato de justiça divina.

## O Caráter de Deus em Naum

O livro harmoniza-se perfeitamente com o restante das Escrituras: Deus é "vagaroso em irar-se e grande em poder", mas não se abstém de punir quando necessário (1:3). Ao mesmo tempo, "é baluarte no dia da aflição" para os que nele se refugiam (1:7).

# Habacuque: O Diálogo Corajoso com Deus

Habacuque é o único profeta que **questiona abertamente Deus** sobre a aparente injustiça no mundo — e recebe uma resposta divina profunda. Seu livro, provavelmente escrito por volta de **628 a.C.**, divide-se em um diálogo (caps. 1-2) e uma oração em forma de endechas (cap. 3).

## → A Primeira Pergunta

Habacuque clama: por que Deus permite que os ímpios prosperam e a violência impera em Judá sem punição? Quando agirás, Senhor?

## → A Resposta Perturbadora

Deus responde que suscitará os caldeus como instrumento de punição — o que perturba ainda mais o profeta, pois como o Santo pode usar um agente ainda mais perverso?

## → A Resposta Final

"O justo viverá pela sua fidelidade" (2:4) — o instrumento caldeu também será punido no tempo certo. A visão profética tem seu tempo designado e avança certamente para o cumprimento.

## → A Oração de Confiança

Mesmo que tudo falhe — lavoura, rebanho, sustento — Habacuque decide rejubilar no Senhor como Deus de sua salvação, Aquele que fortalece seus pés como os de uma corça (3:17-19).

# Sofonias: O Grande Dia do Senhor se Aproxima

Sofonias profetizou nos dias do **Rei Josias** (659-629 a.C.), possivelmente antes das grandes reformas religiosas iniciadas por Josias por volta de 648 a.C. — o que é indicado pelas referências à idolatria generalizada e à presença de sacerdotes de deuses estrangeiros em Judá (1:4, 5).

Sua mensagem proclama um **juízo cósmico**: Deus acabará com tudo o que há na face do solo. Nenhuma riqueza, nem prata nem ouro, salvará os ímpios no dia da fúria divina (1:18). Mas para os mansos que buscam justiça e humildade, há esperança de serem escondidos no dia da ira (2:3).

O cumprimento das profecias confirma a autenticidade do livro: Nínive foi destruída em 632 a.C. (2:13-15), Judá e Jerusalém em 607 a.C. (1:4-18), e os filisteus, amonitas e moabitas cessaram de existir como povos (2:4-11).

## Estrutura do Livro

01

---

### Julgamento de Judá

Idólatras, violentos e indiferentes a Deus serão eliminados (1:1-2:3).

02

---

### Julgamento das Nações

Filisteus, Moabe, Amom, Etiópia e Assíria enfrentarão punição (2:4-15).

03

---

### Rebeldia de Jerusalém

Príncipes, juízes, profetas e sacerdotes agiram de modo corrupto (3:1-7).

04

---

### Restauração do Restante

Os humildes serão reunidos e feitos "louvor entre todos os povos" (3:8-20).

# Ageu: Reconstruir o Templo, Reconstruir a Fé

Ageu proferiu **quatro mensagens em apenas quatro meses** (520 a.C.), no segundo ano do rei persa Dario Histaspes — todas com um único objetivo: motivar os judeus que retornaram do exílio a concluir a reconstrução do templo em Jerusalém, paralisada havia anos.

**1**

## Mensagem 1 — O Abandono e Suas Consequências

Enquanto o povo habita "casas apaineladas", a casa de Deus jaz em ruínas. Resultado: colheitas escassas e salários insuficientes. Zorobabel, Josué e o povo reagem favoravelmente e retomam a obra.

**2**

## Mensagem 2 — Glória Maior que a de Salomão

Aos idosos que choravam por achar o novo templo inferior ao de Salomão, Deus promete que a glória do templo reconstruído ultrapassará a do anterior.

**3**

## Mensagem 3 — Da Impureza à Bênção

A santidade não se transfere, mas a impureza sim. A partir do momento em que o alicerce é lançado, Deus concede sua bênção — não haverá mais colheitas escassas.

**4**

## Mensagem 4 — A Segurança de Zorobabel

Mesmo que Deus faça tremer os céus e a terra e derrube reinos humanos, Zorobabel será como "anel de chancela" de Deus — sua posição estará segura.

# Zacarias: O Mais Messiânico dos Profetas Menores

## Quem era Zacarias?

Zacarias era filho de Baraquias e neto de Ido, pertencente à família sacerdotal de Levi. Profetizou em Jerusalém como contemporâneo mais jovem de Ageu entre **520 e 470 a.C.**, servindo tanto como sacerdote quanto como profeta. Seu ministério profético resultou diretamente na conclusão e dedicação do templo em 516-515 a.C.

## Duas Divisões Principais

**Capítulos 1–8:** Oito visões noturnas encorajam o povo a concluir o templo, garantindo que Deus governa o destino de Israel. A cena da coroação em 6:9-15 é uma profecia messiânica clássica do AT.

**Capítulos 9–14:** Profecias apocalípticas revelam que o Pastor-Messias será rejeitado e ferido, mas voltará em glória para reinar como Rei sobre Jerusalém.

## Profecias Messiânicas Cumpridas no NT

Entrada humilde em Jerusalém (9:9 → Mt 21:5)

Traído por 30 moedas de prata (11:12,13 → Mt 26:15; 27:9,10)

Traspassado e abatido (12:10; 13:7 → Mt 24:30; 26:31)

Retorno em glória (14:1-6 → Mt 25:31; Ap 19:15)

Reinará como Rei em paz (9:9,10; 14:9 → Ap 11:15)

**i** Somente Isaías, com seus 66 capítulos, contém mais profecias sobre o Messias do que Zacarias com seus 14 capítulos.

# Malaquias: O Último Profeta do Antigo Testamento

"**Malaquias**" significa "*mensageiro de Jeová*". Este profeta da Judá pós-exílica era contemporâneo de Neemias e provavelmente um profeta sacerdotal, que proclamou sua mensagem por volta de **430–420 a.C.** — tornando-se a última voz profética do AT, seguida por 400 anos de silêncio até João Batista.

## O Contexto de Apostasia

O templo já estava reconstruído, mas os sacerdotes ofereciam animais defeituosos, o povo retinha dízimos, praticava divórcios injustos e questionava cinicamente se havia proveito em obedecer a Deus.

## O Método de Perguntas

Malaquias usa um estilo único de debate: Deus faz afirmações e o povo responde com perguntas retóricas. Vinte e três perguntas estruturam o livro — possivelmente refletindo pregações nos átrios do templo.

## A Promessa Final

Deus enviará seu mensageiro para preparar o caminho (3:1 → João Batista), e antes do "dia grande e terrível", um novo Elias restaurará os corações dos pais aos filhos (4:5,6 → Mt 11:14).

# As Seis Mensagens de Malaquias

## 1) AMOR DIVINO REAFIRMADO

Deus reafirma Seu amor (1:2-5).



## 2) SACERDOTES REPREENDIDOS

Deus repreende sacerdotes por infidelidade (1:6-2:9).



## 3) ALIANÇA QUEBRADA

Israel quebra aliança de casamento (2:10-16).



## 4) LEMBRETE DO JULGAMENTO

Deus lembra Israel **do julgamento** (2:17-3:6).



## 5) CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

Deus chama todos a **arrepender-se e voltar** (3:7-12).

## 6) BÊNÇÃO E O DIA DO SENHOR

Deus promete **bênçãos** e o **Dia do Senhor** (3:13-4:6).

Cada uma das seis mensagens de Malaquias segue uma estrutura dialógica: Deus afirma, Israel questiona, Deus responde. Este formato único revela um Deus que se dispõe a dialogar com seu povo — mas que não tolerará indefinidamente a hipocrisia religiosa e a desobediência ao concerto.

# Visão Panorâmica: Os Doze Profetas Menores

Livro	Autor	Data Aprox.	Tema Central	Reino/Local
Oséias	Oséias, filho de Beerí	804–740 a.C.	Amor fiel de Deus por um povo infiel	Israel (Norte)
Joel	Joel, filho de Petuel	~820 a.C.	O Dia do Senhor e o Espírito derramado	Judá
Amós	Amós, pastor de Tecoa	~804 a.C.	Justiça social e julgamento de Israel	Israel (Norte)
Obadías	Obadías	~607 a.C.	Julgamento de Edom e restauração de Jacó	Judá/Edom
Jonas	Jonas, filho de Amitai	~844 a.C.	Misericórdia universal de Deus	Nínive (Assíria)
Miquéias	Miquéias	740 a.C.	Justiça, misericórdia e promessa messiânica	Israel e Judá
Naum	Naum, o elcosita	Antes de 632 a.C.	Queda de Nínive — boas novas para Judá	Nínive (Assíria)
Habacuque	Habacuque, o profeta	~628 a.C.	Fé e soberania de Deus diante do mal	Judá
Sofonias	Sofonias	~648 a.C.	O grande Dia do Senhor e o restante fiel	Judá
Ageu	Ageu, o profeta	520 a.C.	Reconstrução do templo e prioridades divinas	Jerusalém
Zacarias	Zacarias, filho de Baraquias	520–470 a.C.	Templo, Messias e fim dos tempos	Jerusalém
Malaquias	Malaquias	430–420 a.C.	Fidelidade ao concerto e aviso final	Judá (pós-exílio)

# Uma Mensagem Unificada Através dos Séculos

Da angústia conjugal de Oséias ao silêncio solene que encerra Malaquias, os doze profetas menores tecem juntos uma **narrativa coerente e poderosa**: Deus é fiel, justo e misericordioso — e Seu propósito redentor avança inabalável através da história humana.

## **Julgamento Real**

O pecado tem consequências. Nações, reis e sacerdotes prestam contas diante do Soberano Senhor que não tolera a idolatria, a injustiça social ou a hipocrisia religiosa.

## **Misericórdia Imerecida**

Mesmo no julgamento, Deus não abandona seu povo. As profecias de restauração permeiam cada livro — o restante fiel sempre é acolhido de volta com amor.

## **Esperança Messiânica**

De Miquéias 5:2 a Zacarias 14, os profetas apontam consistentemente para um Governante vindouro que trará paz, justiça e redenção definitiva — cumprido em Jesus Cristo.